



Centro de Direitos Humanos
Faculdade de Direito
Universidade de Coimbra



MÓDULO: DEMOCRACIA

ATIVIDADE: SIM, NÃO OU ALGURES NO MEIO?

Fonte: Adaptado de: Conselho da Europa. 2002. *Compass - A Manual on Human Rights Education with Young People* and Susanne Ulrich. 2000. *Achtung (+) Toleranz - Wege demokratischer Konfliktlösung*.

INTRODUÇÃO

Nesta atividade, os participantes poderão aprender quantas opiniões diferentes, justificadas e aceitáveis podem existir numa democracia.

INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE

- TIPO DE ATIVIDADE

Posicionamento sociométrico.

- METAS E OBJETIVOS

Aceitar opiniões diferentes, desenvolver tolerância e respeito.

- GRUPO-ALVO

Jovens adultos e adultos

- DIMENSÃO DO GRUPO

Qualquer uma.

- DURAÇÃO

60 minutos.

- MATERIAL

Papel e canetas de cor para preparar os sinais, fita adesiva, papel e caneta para tomar notas.

- PREPARAÇÃO

Fazer dois sinais, “Concordo” e “Discordo” e colá-los quer no final de uma longa parede, quer no chão. Colocar duas cadeiras no centro da sala, deixando espaço à volta delas de modo a permitir que as pessoas se possam mover.

- COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS:

Comunicação.

Cooperação.

Expressar pontos de vista diferentes sobre um assunto.

Respeitar outras opiniões.

INFORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ATIVIDADE

- INSTRUÇÕES

Apontar os dois sinais na parede/chão e explicar que vai ler em voz alta uma afirmação com a qual os participantes podem concordar, em maior ou menor medida. Dizer aos participantes para se colocarem ao longo da parede entre os dois sinais, de acordo com a medida em que concordam ou discordam. Ler a primeira afirmação da lista indicada abaixo, em voz alta para o grupo. Quando as pessoas se tiverem posicionado, pedir-lhes para refletir sobre a sua posição em relação à posição dos seus colegas e convidá-los a explicar por que estão na posição escolhida. Os participantes podem mudar a sua posição quando convencidos pelos argumentos dos outros mas os debates intensos devem ser mantidos até à sessão final dos comentários. Repetir o mesmo procedimento para as outras afirmações da lista.

- REAÇÕES

Juntar o grupo de novo em plenário para a sessão final de comentários. Pedir aos participantes para falarem sobre as suas emoções durante a atividade, especialmente, quando tomaram posições extremas ou quando mudaram de posição. Depois, refletir sobre as razões para se considerar uma sociedade pluralista como um grande valor. Como gerir opiniões diferentes? Temos de aceitar opiniões dissidentes? Por que é que as pessoas têm opiniões diferentes? Isto é aceitável ou deve ser feito algo sobre isto numa sociedade democrática? Devem ser toleradas *todas* as opiniões em democracia? Quais as opiniões que podem ser consideradas extremistas?

- SUGESTÕES METODOLÓGICAS

Poder-se-á levantar a questão de saber se o pluralismo ou a liberdade de expressão devem ser sujeitos a limitações, numa sociedade democrática. Devem, por exemplo, ser permitidas as manifestações racistas ou nacionalistas? Onde e como é que uma democracia tem de estabelecer o limite entre o aceitável e o inaceitável? Neste contexto, poder-se-á debater a noção de “tolerância” e como as pessoas a compreendem.

ACOMPANHAMENTO

Selecionar imagens de jornais e revistas que mostram questões controversas que ilustram o debate presente. Tentar cobrir assuntos tais como discriminação contra certos grupos (crianças, mulheres, imigrantes, grupos religiosos, pessoas portadoras de deficiência, etc.) poluição, desemprego, pobreza, opressão pelo Estado e violações dos direitos humanos em geral. Recortar as imagens e mostrá-las aos participantes. Deixar cada um deles escolher uma imagem que ainda consiga tolerar e uma que já não consiga tolerar. Os participantes devem dar razões para a escolha dessas imagens concretas, sem iniciar um debate. A opinião de cada participante tem de ser respeitada.

- AFIRMAÇÕES QUE PODEM SER USADAS PARA O DEBATE

- Nós temos uma obrigação moral de usar o nosso voto em eleições.
- Nós devemos obedecer a todas as leis, até mesmo as injustas.
- As únicas pessoas que têm algum poder numa democracia são os políticos.
- As pessoas têm os líderes que merecem.
- *“Numa democracia todos têm o direito de ser representados, até mesmo os idiotas.”* (Chris Patten, Estadista Britânico e Governador de Hong Kong).
- 51% da nação pode estabelecer um regime totalitário, suprimir minorias e ainda continuar democrático.

- “*O trabalho do cidadão é manter a sua boca aberta.*” (Günter Grass, escritor, laureado com o Prémio Nobel)
- “*O melhor argumento contra a democracia é uma conversa de 5 minutos com um eleitor médio.*” (Winston Churchill, Estadista Britânico e autor).

Nota: pode encontrar outras afirmações relacionadas com qualquer outro direito humano. As afirmações devem ser formuladas de tal forma que provoquem a manifestação de diferentes opiniões.

FONTE

Adaptado de: Conselho da Europa. 2002. *Compass - A Manual on Human Rights Education with Young People* and Susanne Ulrich. 2000. *Achtung (+) Toleranz - Wege demokratischer Konfliktlösung*.